

Agronomia

Avaliação de acessos de Híbridos de Timor do Banco Ativo de Germoplasma para resistência à cercosporiose

kayque guttemberg martins costa - 9º modulo de Agronomia, UFLA, bolsista FAPEMIG/EPAMIG.
kayqueguttemberg@gmail.com

André Dominghetti Ferreira - orientador, Pesquisador EMBRAPA café. - Orientador(a)

Gladyston Rodrigues Carvalho - coorientador, Pesquisador EPAMIG SUL.

Guilherme Augusto Teixeira Tassone - Doutor em fitotecnia, UFLA.

Alex Oliveira Borges - 9º modulo de Agronomia, UFLA, bolsista FAPEMIG/EPAMIG.

Daiane dos Santos Soares - bolsista programa de Pós Doc FAPEMIG, UFLA.

Resumo

A busca por genótipos de café arábica com resistência a *Cercospora coffeicola* vem crescendo com os anos, no entanto esses estudos ainda são escassos quando comparados a estudos sobre a resistência a ferrugem. O objetivo deste trabalho foi avaliar os acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Café de Minas Gerais com foco em resistência ao fungo causador da cercosporiose. Para a seleção de resistência à cercospora, foram utilizados 15 acessos selecionados no Banco Ativo de Germoplasma, implantado no Campo Experimental da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, no município de Patrocínio, mais uma cultivar de testemunha, a Catuaí Vermelho IAC 99 como padrão de suscetibilidade, totalizando 16 tratamentos. O experimento foi realizado em casa de vegetação da INOVACAFE na UFLA. Para inoculação foram selecionados quatro isolados de *C. coffeicola* provenientes dos municípios de Lavras-MG, Bonfinópolis de Minas-MG, Ilícinea MG. A inoculação com mais de um isolado de *C. coffeicola* visou abranger maior variabilidade de patogenicidade do fungo. A avaliação da severidade da doença foi realizada com o início da manifestação dos sintomas, utilizando-se escala diagramática proposta por Custodio et al. (2011). Não houve variância genética para a severidade da cercosporiose, portanto, não se pode inferir geneticamente sobre o comportamento dos acessos quando inoculados com o fungo. Dessa forma, as variações em expressão fenotípicas são de efeito ambiental e de nada servem para o melhoramento genético. Entretanto, os efeitos de ambiente permanente foram significativos, demonstrando que o método utilizado para a inoculação e avaliação não foram os causadores da ausência de variação genética.

Palavras-Chave: cercospora, melhoramento genético, variabilidade genética.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/l1hyMMBrcuE>